

Tendências byronianas em "A Nebulosa" (1857), de Joaquim Manuel de Macedo.

Maíra P. M. Benedito¹, Wilton J. Marques².

1. Estudante de Letras da Universidade Federal de São Carlos, UFSCar; *mairaapmbenedito@gmail.com

2. Professor do Departamento de Letras – DL da Universidade Federal de São Carlos, UFSCar

Palavras Chave: *romantismo, literatura, byronismo*

Introdução

Esta iniciação científica tem como objetivo a investigação da obra *A Nebulosa* (1857) de Joaquim Manuel de Macedo. O autor, apesar de conhecido pelos seus romances que retrataram a burguesia ascendente da camada urbana brasileira, possuiu outras facetas e incorporou diversos estilos em suas composições. A obra analisada em questão, publicada na forma de livro em 1857 aponta para uma construção nos moldes do romance europeu, mais especificamente seguindo a vertente do escritor George Gordon Byron. Como objetivo principal desta pesquisa buscou-se a tentativa de estabelecer relações entre o poema-romance pessimista de paixões irrealizadas de Macedo e a obra poética de Lord Byron, efetuando comparações e realizando um percurso histórico da recepção destas em terras nacionais. A investigação se deu pelo aporte teórico básico de pesquisadores sobre Macedo e o Byronismo no Brasil.

Resultados e Discussão

O projeto se desenvolveu conforme uma metodologia que privilegiou a leitura e análise da obra "A Nebulosa" de Joaquim Manuel de Macedo, publicada em 1857. Foram lidos textos de teoria literária a respeito das instâncias narrativas analisadas e também diversos outros que compreendem o período histórico no qual se insere a obra e o autor, assim como textos que dialogam com a tradição byroniana, buscando através disto verificar como o poema-romance se situa no contexto histórico do Segundo Reinado.

O resultado de tais leituras foi o relatório parcial que contou com quatro capítulos. O primeiro desenvolve um traçado histórico biográfico do autor de "A Nebulosa", Joaquim Manuel de Macedo, elencando seu processo de formação, as possíveis influências estrangeiras e o período histórico do Segundo Reinado.

A partir desta introdução, foram brevemente destacadas as obras que antecederam o livro analisado e as de maior repercussão do autor. Durante o processo de pesquisa, foi encontrada uma poesia de título "Não sei" escrita anos antes de "A Nebulosa"; a este poema foi dedicado o segundo capítulo devido a estranha semelhança que possui com o romance-poema analisado, efetuando-se uma comparação entre trechos das duas obras de modo a destacar as similaridades.

O terceiro capítulo tratou da recepção crítica do poema-romance de Macedo, trazendo as diversas notas em jornais que assemelhavam a construção poética efetuada à poesia byroniana. Buscou-se demonstrar quais foram as críticas de maior impacto e quais implicaram no esquecimento da obra.

O capítulo final do relatório contou com uma breve explanação da produção poética de Lord Byron assim como a influência exercida pelo próprio elemento biográfico do autor na consolidação do que fora

caracterizado como "byroniano". Descrição e discussão dos resultados obtidos. Foram elencados os problemas subsequentes da tradução do poeta inglês neste período e as possíveis alternativas da caracterização de "A Nebulosa" como uma obra de tendências byronianas.

Conclusões

Concluiu-se no final do relatório parcial que existiu uma antecipação da temática de "A Nebulosa" na poesia "Não Sei" publicada anos antes. A efetiva publicação do romance-poema na forma de livro gerou grandes repercussões, dentre elas, a comparação com elementos byronianos em um momento histórico no qual a discussão literária pautava-se na constante afirmação de elementos simbólicos nacionais. Notou-se também que a comparação com o elemento byroniano baseava-se mais no mito da própria figura de Lord Byron do que uma influência direta de suas obras, uma vez que o processo de tradução destas não seguiu uma fidelidade ao texto original, corroborando para um apego maior a figura de rebeldia construída pelos dados biográficos de Byron.

O relatório subsequente a este, tentará tratar de uma comparação mais direta entre os autores, nos quais serão utilizados os poemas de Byron "Childe Harold's Pilgrimage", "Manfred" e "Lara" e o poema-romance "A Nebulosa" de Macedo

Agradecimentos

Agradeço à FAPESP pela concessão da bolsa, ao orientador Wilton José Marques por todo o apoio durante o processo de pesquisa e a Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

ABRAMS, M. H. *O Espelho e a Lâmpada* - Teoria Romântica e Tradição Crítica, Editora UNESP, 2010

ALMEIDA, P. de *A Escola Byroniana no Brasil*, 1962 São Paulo, Empresa Gráfica Carioca S.A., 1962

ALVES, C.. O belo e o disforme: Álvares de Azevedo e a ironia romântica. São Paulo: Edusp, 1998 ALVES, Castro. Espumas flutuantes. in *Poesias Completas*. São Paulo: Ediouro, s.d. (Prestígio).

BARBOZA, Onédia Célia de Carvalho. *Byron no Brasil*: traduções. São Paulo: Ática, 1974.

BATAILLE, G. O erotismo tradução de Antonio Carlos Viana. — Porto Alegre: L&PM, 1987

BROCA, B. *Românticos, Pré-Românticos e Ultra-Românticos: vida literária e Romantismo brasileiro*. São Paulo: Polis/Brasília: INL, 1979.

BURKE, E. Uma investigação filosófica sobre a origem de nossas ideias do sublime e do belo Campinas SP, Papirus: Editora da Universidade de Campinas, 1993

BYRON, G. G. N. *Selected Poems of Lord Byron*, New York, Boston. T.Y. Crowell & Co, 1893

MACEDO, J. M. de *A Nebulosa*. Rio de Janeiro, Typographia Imp. E Const. de J. Villeneuve e C., 1857.

PAZ, M. *A Carne, a Morte e o Diabo na Literatura Romântica*, 1ª ed. Tradução de Philadelpho Menezes. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1996

SERRA, T. R. *Joaquim Manuel de Macedo ou os Dois Macedos: a luneta mágica do II Reinado*. Rio de Janeiro: FBN/ DNL, 1994.